



Revista de APS

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/index>



## Percepções das mulheres no climatério, um novo ciclo de vida?

Karen Wilky Santos Von Rondon<sup>1</sup>, Ana Cristina de Lima Pimentel<sup>2</sup>, Guilherme Sousa Toledo<sup>3</sup>, Larissa Morais Martins da Silva<sup>4</sup>

Tipo de trabalho: Temas de revisão

Modalidade de inscrição: Pôster digital

Classificação CIAP-2 / Código Q: X-11, QC22, QP4

### RESUMO

No que concerne à saúde feminina, é questionável a definição patologizante do climatério, visto que, além das alterações orgânicas, suas experiências, sentimentos e afetos podem ser muito heterogêneos. As mudanças nesta fase da vida da mulher podem interferir negativamente em sua qualidade de vida, afetando seu bem-estar físico, emocional e psicossocial. Neste embate entre frustrações e conquistas, é indispensável entender as narrativas daquelas que a vivenciam: a própria mulher. Objetivou-se compreender a autopercepção da mulher sobre o climatério. Mediante uma revisão narrativa, estudou-se cinco artigos publicados nos últimos cinco anos, utilizando as bases *Medline/Pubmed* e *Scielo*, com os descritores: “mulher”, “climatério” e “autopercepção”. Selecionou-se os artigos pelo critério de inclusão: artigos relacionados ao tema e publicados até o ano de 2016. O critério de exclusão foi: artigos publicados antes de 2016. Finalmente, realizou-se a interpretação e discussão dos artigos. O climatério, no âmbito da saúde biopsicossocial, pode interferir na qualidade de vida feminina. Esta é influenciada por fatores antes e após a menopausa. Embora haja poucos trabalhos sobre o tema, os principais depoimentos destacam: alterações emocionais e sua interferência na convivência familiar, pensamentos negativos sobre a própria imagem e implicações dos desconfortos dos sintomas físicos. Ademais, destaca-se que muitas mulheres têm pouco conhecimento sobre essa fase, sendo imprescindível uma atuação maior dos profissionais de saúde no sentido de produzir diálogos sobre o climatério. Conclui-se que, apesar dos relatos estarem prevalentemente associados aos efeitos deletérios para a qualidade de vida feminina, a literatura apresenta percepções

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Medicina da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ); karenvonrondon@gmail.com.

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Juiz de Fora – MG - Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ); anapimentel@ufsj.edu.br.

<sup>3</sup> Graduando do curso de Medicina da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ); guilherme.cel7@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Medicina da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ); larissamms16@gmail.com.

diversificadas quanto à experiência das mulheres no climatério devido à multiplicidade de contextos e dinâmicas socioculturais das mulheres. Logo, é inverossímil tentativas de estabelecimentos de generalizações sobre a percepção das mulheres sobre o climatério, pois são trajetórias singulares e coligadas à sua própria história de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde. Autoimagem. Climatério. Saúde da Mulher. Qualidade de Vida. Percepção.

## **REFERÊNCIAS**

1. Curta JC, Weissheimer AM. Percepções e sentimentos sobre as alterações corporais de mulheres climatéricas. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2020; 41: e20190198.
2. Piecha VH, et al. Percepções de mulheres acerca do climatério. *Revista Cuidado é Fundamental Online*, 2018; 10(4) p. 906-912.
3. Quiroga A, et al. Climacteric symptoms and their relation to feminine self-concept. *Climacteric*, 2017; 20(3) p. 274-279.
4. Schneider HPG, Birkhauser M. Quality of life in climacteric women. *Climacteric*, 2017; 20(3) p. 187-194.
5. Silva VH, et al. Fatores associados à autopercepção negativa de saúde em mulheres climatéricas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2018; 23(5) p. 1611-1620.